

EDITORIAL

Este número marca um novo começo. E, como tal, demanda um pequeno histórico, para contextualizar esse nascimento.

No ano de 2019, nossa revista – herdeira de um longo trabalho na abordagem gestáltica – completou 13 anos como uma publicação ininterrupta junto ao PePSIC, representando uma abertura, tanto para a diversidade das abordagens clínicas Humanistas e Existenciais, quanto para um olhar mais aprofundado na Fenomenologia. Ao longo desses anos, foram 29 edições da revista, que começou semestral, e nos últimos três anos passou a ser uma publicação quadrimestral.

No esteio desse crescimento, e buscando abertura, qualidade e internacionalização, agregamos *Phenomenological Studies* ao nome, anunciando nosso projeto de constituição de uma publicação inteiramente voltada para os estudos fenomenológicos, logrando o êxito de sermos a única publicação da América Latina inteiramente dedicada a uma perspectiva interdisciplinar em torno da Fenomenologia, Psicologia Fenomenológica, Filosofias da Existência e Psicologias Humanistas e Existenciais.

Intensificando nosso trabalho, estreitando os laços com a diversidade dos estudos fenomenológicos, e amplificando nosso projeto de internacionalização, decidimos por mais uma mudança importante: a partir de agora, passaremos a usar a seguinte denominação ***Phenomenology, Humanities and Sciences - Fenomenologia, Humanidades e Ciências***.

Nesse novo projeto, todas as delimitações pelas quais a revista angariou sucesso ao longo desses anos, alcançando os estratos mais altos da avaliação acadêmica, serão mantidas. Apesar de (re)começar com um novo nome, novo ISSN, estamos trabalhando com a mesma intensidade e mesma intenção, buscando novos indexadores (mantendo todos os já angariados) e ampliando a publicação para novas áreas – além da Psicologia e da Filosofia, já contempladas – como a Educação, Teologia, Geografia e outras.

Como novo (re)início, mantivemos a publicação apoiada no fluxo da revista, com artigos de pesquisa trabalhando temas como Plantão Psicológico, Conjugalidade e Paternidade; um conjunto de estudos teóricos sobre Psicopatologia, Gestalt e Musicoterapia, Redução Fenomenológica, Espiritualidade, Heidegger e Poética, e *Living Theatre*. Acompanha uma revisão de literatura que faz exatamente um apanhado do tem sido a produção da nossa revista até recentemente, e encerramos com uma tradução de um texto de Eugen Fink, sobre a experiência ontológica.

Convidamos o leitor a apreciar a leitura.

Adriano Holanda (Editor)

(Este número foi finalizado em 10 de setembro de 2019)